

TDS-Repl

Mateus Azeredo Torres

Updated: 24 August 2020

1 A linguagem

1.1 Características da linguagem

A linguagem permitirá por meio de comandos simples, funções, e diretivas próprias, representar *TDSs*[3] para portas quaisquer de um circuito *Reo*[1], e então expressar a relação de dependência entre elas, manipular e visualizar seus dados antes de converter para o *nuXmv*[4]. A linguagem considera em sua gramática os comandos mais simples e comuns a outras linguagens de programação e a definição de procedimentos e funções. A linguagem conta com “diretivas temporais” e “diretivas TDS”, auxiliando a definição de intervalos de observação e comportamentos com noções de dependência temporal.

As diretivas temporais: *I_TIME*, *C_TIME* e *F_TIME*, respectivamente, representam o instante inicial, atual e final de observação, e iniciam com valores *default* 0, 0 e 3, porém, as diretivas podem ser usadas e alteradas em diversos contextos. Vale ressaltar, que *C_TIME* é incrementada dentro do intervalo de observação a medida que o modelo é executado. Além disso, quando *C_TIME* é alterada ocorre uma mudança do “contexto temporal” da execução do modelo, isto é qualquer definição após essa alteração só será considerada quando o passo da execução, isto é um “instante de tempo” se igualar ao valor alterado na diretiva.

As diretivas *TDS*, associam o rótulo de uma porta qualquer aos comportamentos especificados que ditam presença de dados nessa. Os comportamentos das *TDS* podem ser gerados de diversas formas, seja utilizando procedimentos comuns a linguagens de programação, ou por uma função “matemática”, ou uma lista de dados para cada instante de tempo, ou ainda por outra *TDS* já especificada. Onde no último caso, deve-se especificar o input para a nova *tds*, feito pela diretiva *linked*. Além disso, pode-se especificar “atraso” para as portas, por exemplo, para modelos assíncronos como uma *FIFO* representada em *Reo*.

O interpretador da linguagem irá converter os comandos utilizados no escopo global para variáveis e *constraints* no módulo *Main* do *nuXmv*. De maneira similar, os comandos associados a diretivas *TDS* são convertidos para um outro módulo *nuXmv* chamado *portsModule*, que representa o fluxo de dados e dependência entre as portas de um conector *Reo*. Onde esse módulo *portsModule* pode ser usado por outros módulos criados no *nuXmv*, assim fornecendo fluxo de dados para portas de um conector de um modelo qualquer utilizado pelo usuário. Atualmente o *portsModule* será utilizado por um módulo que representa um *Constraint Automaton*[3] criado no modelo *nuXmv* pelo trabalho de Daniel Toledo[2]

1.2 BNF e Características

A BNF da linguagem considera a definição de comandos simples para expressar a lógica que dita o input e output de dados, contemplando os comandos mais simples e comuns a outras

linguagens de programação, e a definição de procedimentos e funções. O *design* dessa linguagem intermediária parte do princípio que para representar o “fluxo” de uma *TDS* o usuário não é obrigado saber criar exatamente um “programa”, embora seja possível fazer isso com os comandos básicos oferecidos, assim a linguagem tem um foco em utilizar suas diretivas e representações simplificadas para *TDS* e funções.

$$\begin{aligned}
\langle prog \rangle &::= \langle functiondefs \rangle \langle cmds \rangle \\
&| \langle cmds \rangle \\
\langle functiondefs \rangle &::= \langle functiondefs \rangle \langle functiondef \rangle \\
&| \langle functiondef \rangle \\
\langle functiondef \rangle &::= \text{'function' id '('} \langle params \rangle \text{' ' '}' \langle functionbody \rangle \text{' '}} \\
&| \text{'function' id '(' ' ' '}' \langle functionbody \rangle \text{' '}} \\
\langle functionbody \rangle &::= \langle cmds \rangle \langle optionalreturn \rangle \\
\langle optionalreturn \rangle &::= \text{'return' } \langle expr \rangle \\
&| \langle empty \rangle \\
\langle params \rangle &::= \text{id} \\
&| \langle params \rangle \text{' , ' id} \\
\langle cmds \rangle &::= \langle cmds \rangle \langle cmd \rangle \\
&| \langle cmd \rangle \\
\langle cmd \rangle &::= \text{if '('} \langle expr \rangle \text{' ' '}' \langle cmds \rangle \text{' ' '}' \langle matchornot \rangle \\
&| \langle otherstmt \rangle \\
\langle matchornot \rangle &::= \text{else ' ' '}' \langle cmds \rangle \text{' ' '}} \\
&| \langle empty \rangle \\
\langle timedirective \rangle &::= \text{I_TIME} \\
&| \text{C_TIME} \\
&| \text{F_TIME} \\
\langle otherstmt \rangle &::= \text{'for' id '='} \langle expr \rangle \text{' to' } \langle expr \rangle \text{' do' ':'} \langle cmds \rangle \\
&| \langle functioncall \rangle \\
&| \text{id} \langle extraaccesses \rangle \text{'=' } \langle expr \rangle \\
&| \langle timedirective \rangle \text{'=' } \langle expr \rangle \\
\langle extraaccesses \rangle &::= \text{'[' } \langle expr \rangle \text{' ' ']' } \langle variableprop \rangle \\
&| \langle variableprop \rangle \\
\langle variableprop \rangle &::= \text{'.'} \langle tdsprop \rangle \\
&| \langle empty \rangle \\
\langle tdsprop \rangle &::= \langle functioncall \rangle \\
&| \text{'portname'} \\
&| \text{'data-time'} \\
&| \text{'linked'} \\
&| \text{'delayed'}
\end{aligned}$$

$\langle \text{functioncall} \rangle ::= \text{id} \langle ' \langle \text{params} \rangle ' \rangle$
 $\quad \mid \text{id} \langle (' \rangle$

$\langle \text{aritplusminus} \rangle ::= \text{'-'} \mid \text{'+'}$

$\langle \text{expr} \rangle ::= \text{'-'} \langle \text{expr} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{expr} \rangle \langle \text{aritplusminus} \rangle \langle \text{multiexp} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{multiexp} \rangle$

$\langle \text{multidivide module} \rangle ::= \text{'*'} \mid \text{'/'}$
 $\quad \mid \text{'\%}'$

$\langle \text{multiexp} \rangle ::= \langle \text{multiexp} \rangle \langle \text{multidivide module} \rangle \langle \text{ineqexp} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{ineqexp} \rangle$

$\langle \text{compare} \rangle ::= \text{'>'} \mid \text{'>='}$
 $\quad \mid \text{'<'} \mid \text{'<='}$
 $\quad \mid \text{'=='}$
 $\quad \mid \text{'!='}$

$\langle \text{ineqexp} \rangle ::= \langle \text{ineqexp} \rangle \langle \text{compare} \rangle \langle \text{logical} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{logical} \rangle$

$\langle \text{logicop} \rangle ::= \text{'and'} \mid \text{'or'}$

$\langle \text{logical} \rangle ::= \text{'not'} \langle \text{data} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{logical} \rangle \langle \text{logicop} \rangle \langle \text{data} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{data} \rangle$

$\langle \text{data} \rangle ::= \text{id}$
 $\quad \mid \text{RAWNUMBERDATA}$
 $\quad \mid \text{BOOLEAN}$
 $\quad \mid \text{NULL}$
 $\quad \mid \text{I_TIME}$
 $\quad \mid \text{C_TIME}$
 $\quad \mid \text{F_TIME}$
 $\quad \mid \text{LABEL}$
 $\quad \mid \text{id} \langle \text{extraaccesses} \rangle$
 $\quad \mid \langle \text{variabledata} \rangle$

$\langle \text{variabledata} \rangle ::= \text{'\{ 'portname' ':' label ',' data-time ':' '\{ ' \langle \text{dataflow} \rangle '\}' \langle \text{extras} \rangle '\}'}$
 $\quad \mid \langle \text{functioncall} \rangle$

$\langle \text{extras} \rangle ::= \text{' , ' linked ':' '\{ ' \langle \text{params} \rangle '\}'}$
 $\quad \mid \text{'delayed ':' BOOLEAN}$
 $\quad \mid \langle \text{empty} \rangle$

$\langle dataflow \rangle ::= \langle domain \rangle$

$\langle domain \rangle ::= \langle timelist \rangle$
| 'function-domain' ':' $\langle functionCall \rangle$

$\langle timecomponent \rangle ::= \text{RAWNUMBERDATA} \text{ ':' } \langle expr \rangle$

$\langle timelist \rangle ::= \langle timecomponent \rangle$
| $\langle timelist \rangle \text{ ',' } \langle timecomponent \rangle$

Referências

- [1] Farhad Arbab. “*Reo: a channel-based coordination model for component composition*”. Math. Struct. in Comp. Science, vol.14, pp.329–36. Cambridge University, 2004.
- [2] Daniel Arena. “*Um compilador de circuitos Reo para modelos nuXmv*”. Trabalho de conclusão de curso - Instituto de Computação, Universidade Federal Fluminense, 2019.
- [3] Arbab F Baier C, Sirjanib M and J Ruttend. “*Modeling component connectors in Reo by constraint automata*”. Science of Comp. Programming, vol.61, pp.75–113. Elsevier, 2006.
- [4] et al. Cavada R. *The nuXmv Symbolic Model Checker*. In: Biere A., Bloem R.(eds). CAV 2014. Lecture Notes in Computer Science, vol 8559. Springer, Cham, 2014.